



● Apesar de não ser muito popular nos dias atuais, o Remo surgiu antes do que o futebol no Brasil e levava multidões às provas no início do século passado. Os responsáveis pela importação da modalidade foram imigrantes alemães e italianos.

● O vôlei deve contribuir com medalhas de ouro para o Brasil no Pan do Rio. Contudo, o técnico da seleção feminina, José Roberto Guimarães, está preocupado com o excesso de euforia. "Essa coisa do favoritismo me arrepiá", repete.

● A aposta do técnico Aluísio Ferreira para resolver a situação da seleção masculina de basquete vem de fora. Dos 20 convocados apenas seis (Valtinho, Nezinho, Jhonatan, Alex, Murilo e Guilherme Teichmann) atuam no país.

● O time de concurso completo de equitação definiu os seus representantes no Pan. O grande destaque é a participação dos irmãos André e Carlos Paro. No Rio de Janeiro, eles realizarão o sonho de disputar uma competição poliesportiva.

DISPUTA - Argentina, Cuba, Estados Unidos e Canadá são os adversários na luta por medalhas

Brasil entre as cinco forças das Américas

REMO - 14 A 19 DE JULHO

Flávio Mobaroli

Desde o princípio as competições mundiais são dominadas por europeus. Nos últimos Mundiais, em 2005 e 2006, Grã-Bretanha, Alemanha, França e Polônia venceram as provas mais importantes. No resto do mundo, Austrália e Nova Zelândia costumam ter boas participações. Na América do Sul os argentinos dominam a modalidade seguidos pelos brasileiros. No hemisfério norte, Cuba é quem dá as cartas: em Santo Domingo 2003, os cubanos venceram quatro das seis provas masculinas. Os Estados Unidos também sempre aparecem com boas equipes. Entre as mulheres, o panorama não é muito diferente: com a exceção do Canadá, que também se destaca, Cuba e Estados Unidos são os países mais fortes.

Em Pan-americanos o Brasil faz bons papéis, conquistando medalhas, mas raramente o ouro, principalmente nas últimas edições. Tanto que a última vez em que o país subiu no posto mais alto do pódio foi em 1987, nos Estados Unidos, com a dupla de irmãos Ronaldo e Ricardo de Carvalho, na categoria dois sem. De lá para cá, ficou com algumas medalhas de prata, como por exemplo, no four skiff peso leve com Rui Valle, Ronaldo da Gama, João Hildebrando Borges Junior e Gustavo Villela, em 2003, em Santo Domingo, na República Dominicana.

PROVAS

Skiff simples (M e F), skiff duplo (M e F), skiff quádruplo (M e F), dois sem (M e F), quatro sem (M.), oito sem (M), skiff duplo leve (M e F), quatro sem leve (M)

REGRAS

Barcos em que cada remador conta com dois remos (um em cada mão), divididos por raiais, competem lado a lado em águas calmas para ver quem é o mais rápido. As



ANDERSON Nocetti integra a equipe brasileira do remo nos pan-americanos

embarcações – com ou sem timoneiro, ou skiff – podem ter um, dois, quatro ou oito componentes. Na categoria skiff, os dois remos são menores que nas demais modalidades. No caso de um barco desclassificar duas vezes a largada, ele é eliminado.

FORMATO

A distância oficial desse percurso em linha reta para Jogos Olímpicos e Pan-americanos é de 2 mil metros. Vence quem cruzar a linha de chegada no menor tempo possível.

CLASSIFICAÇÃO

Desde 2005, a Confederação Brasileira trabalha na formação da equipe. Depois de várias seletivas, dois Troféu Brasil e oito concentrações, a entidade chegou ao grupo de 42 remadores que treinam no Rio Grande do Sul. Nos dias 27 e 29 de janeiro, eles passarão por avaliações físicas e técnicas em uma pré-seletiva. Entretanto, a qualificação final será apenas em abril.

LOCAL

Centro de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas

Yane Marques, campeão sul-americana, é o nome que pode levar o Brasil a uma medalha na modalidade no Rio 2007

Esperança pernambucana

PENTATLO MODERNO - 23 E 24 DE JULHO

A expectativa é de que o Brasil possa surpreender e conseguir alguma medalha, como em 2003, em Santo Domingo, quando Samantha Harvey ficou com a prata. Revelação no esporte olímpico, a pernambucana Yane Marques é a atual campeã sul-americana e a maior esperança do pentatlo moderno brasileiro no Pan. Em 2005, na Guatemala, Yane ganhou o título do Campeonato da Confederação das Américas do Norte e Central e do Caribe de pentatlo moderno, tendo disputado como convidada. Nada se compara, porém, ao principal feito da atleta: o primeiro lugar no sul-americano de 2006, disputado em Resende (RJ). O ouro de Yane ajudou o Brasil a ser campeão por equipes, superando a Argentina. Entretanto, os EUA mais uma vez são os favoritos para as provas.

PROVAS

Masculino e feminino

REGRAS

No pentatlo, o competidor participa das provas de tiro, esgrima, natação, hipismo (saltos) e atletismo, seguindo esta ordem.

No tiro, cada atleta tem 20 disparos para acertar 20 alvos em 40 segundos com uma pistola de ar de 4,5 milímetros a

dez metros de distância e sempre na mesma posição.

A disputa de esgrima, com espada, é a única em que os competidores se enfrentam todos contra todos diretamente. Os duelos duram um minuto e, se der empate, os dois perdem pontos.

A prova de natação, em piscina longa, é de 200m nado livre. O tempo de referência é 2min30. A cada segundo a

mais, o competidor perde 12 pontos. Caso seja mais rápido, ganha 12 pontos por segundo.

Os cavalos da prova de equitação são fornecidos pelo Comitê Organizador e distribuídos por sorteio. O atleta fará um aquecimento de 20 minutos e depois terá de percorrer uma pista de 12 obstáculos, incluindo um duplo e um triplô. Ele inicia a prova com 1200 pontos e vai perdendo pontos por faltas ou por exceder o tempo pré-estabelecido.

A largada para a corrida de 3.000m, que encerra a disputa, é determinada pela pontuação de cada competidor. Os pontos são transformados em segundos, que determinam o intervalo entre os atletas. O vencedor recebe a medalha de ouro.

FORMATO

O pentatlo moderno será disputado por 24 homens e 16 mulheres, sendo que cada país pode enviar, no máximo, quatro representantes para

os Jogos (dois homens e duas mulheres). Os resultados de quatro das provas (tiro, esgrima, natação e hipismo) são convertidos em tempo e determinam a ordem dos competidores para a última prova: a corrida. O atleta que estiver na liderança da competição larga na frente do segundo colocado e assim sucessivamente.

CLASSIFICAÇÃO

De acordo com Pan-americano da modalidade que será disputado no México, ficará definida a quantidade de atletas que cada país escalará para o Pan do Rio de Janeiro, que contará com 24 competidores no masculino e 16 no feminino. No máximo, cada país poderá contar com quatro atletas (dois de cada sexo) que serão definidos de acordo com os critérios de cada país.

LOCAL

Complexo Esportivo Deodoro

PATINAÇÃO - 21 A 25 DE JULHO



PAULO Marques é o principal destaque brasileiro patinação de velocidade. Em 2006, andou bem próximo das feras sul-americanas

Mais experiência e medalha à vista

O Brasil, a patinação ainda engatinha fora do amadorismo. Ainda assim, a meta é fazer uma boa apresentação nos Jogos Pan-americanos. E para reestruturar o esporte, o técnico colombiano Ramiro Riveros foi contratado. A idéia é levar os brasileiros às primeiras colocações em competições internacionais. Embora trate-se de um projeto a médio e longo prazo, ele se vê esperançoso em fazer uma apresentação no mínimo satisfatória no Pan 2007, tendo em vista a boa participação do patinador Paulo Marques (foto), que conseguiu chegar junto ao pelotão de elite nas provas de Mar del Plata, em 2006.

Já na patinação artística o quadro é um pouco diferente. Em Santo Domingo 2003, só foram realizadas as competições livre programa longo masculino e livre programa longo feminino. No masculino, vitória do Brasil, com o patinador Marcel Sturmer, que somou 370,6 pontos. Entre as mulheres, o ouro foi para os Estados Unidos, a prata para a argentina e o bronze para a brasileira Mayra Ramos. As expectativas da patinação artística brasileira para o Pan do Rio giram novamente em torno dos dois medalhistas.

PROVAS

Patinação artística (masc. e fem.) e de velocidade (masc. e fem.)

REGRAS

ARTÍSTICA:

No programa curto, o patinador apresenta quase sempre uma prévia do longo. A diferença é que no primeiro faz-se uma lista de movimentos obrigatórios. Entre eles o salto triplo, uma seqüência de cinco saltos, dois tipos de corrupios – uma seqüência de giros e um giro solo – e um axel, nome dado a uma pirueta no ar. Esta etapa vale 100 pontos. No segundo, a apresentação é livre e vale 300 pontos. As apresentações seguem duas exigências, já que o juiz atribui notas para o mérito técnico e outra para a impressão artística.

VELOCIDADE:

Nas rotas da prova curta, cada competidor percorre a distância estipulada e a pontuação será distribuída conforme a colocação. Nas rotas de pontos com eliminação (prova longa), a competição se desenvolve por eliminação no circuito. Neste mesmo ponto se atribuirá uma pontuação a cada competidor. Na linha de chegada final se atribuirá uma pontuação maior. A classificação final será de acordo com a totalização dos pontos obtidos por cada competidor.

Na rota de pontos sem eliminação, cada participante que passar em um determinado local designado no circuito recebe uma pontuação de acordo com a sua posição. Na linha de chegada final, será atribuída uma pontuação maior. A rota será ganha pelo competidor que totalizar o maior número de pontos obtidos na prova.

FORMATO

ARTÍSTICA:

Os atletas terão de executar dois programas, um curto

(2 minutos) e outro longo (4 minutos). A soma da pontuação nos dois programas define as colocações dos competidores. A primeira equivale a 25% da nota, enquanto que a segunda, os 75% restantes.

VELOCIDADE:

As disputas femininas e masculinas acontecem em duas provas, uma curta e outra de distância combinada. Na curta, as rotas são de 300m, 500m e 1500m. Na longa, as rotas são: 10 mil pontos, 10 mil pontos com eliminação e 20 mil pontos com eliminação. Cada um dos 11 países será representado por um atleta diferente em cada uma das provas. As colocações serão definidas com a soma dos resultados de cada uma das rotas.

CLASSIFICAÇÃO

VELOCIDADE:

Os quatro atletas brasileiros serão definidos um mês antes do Pan-americano de acordo com o ranking da seleção permanente. Outros onze países se classificaram no Campeonato Pan-americano da modalidade de Mar del Plata, em 2005. (Chile, Colômbia, Argentina, Estados Unidos, México, Cuba, El Salvador, Venezuela, Equador, Canadá, Guatemala). Os quatro atletas da equipe serão definidos de acordo com os critérios de cada país.

ARTÍSTICA:

Incluindo o Brasil, nove países (Estados Unidos, Canadá, Colômbia, Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e México) estão classificados de acordo com o Campeonato Pan-americano da modalidade de Mar del Plata, em 2005, e terão em sua equipe dois competidores (um masculino e um feminino). Cada país adotará um critério próprio para definir os competidores.

LOCAL

Complexo Esportivo Místico da Silva

Todos os dias
12:00 e 18:00h

Canal 14
da net

**PR: WASHINGTON LUIZ
TRAZENDO SEMPRE
UMA PALAVRA E ORAÇÃO
DE FÉ**